

Dia das Mães deve turbinar o faturamento de bares locais

78% dos estabelecimentos projetam resultado superior ao de 2025

Imagem gerada pelo Artlist (IA)

O Dia das Mães, segunda data de maior movimento para bares e restaurantes, promete manter o seu protagonismo no calendário do setor em 2026. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), 77% dos estabelecimentos da região de Campinas pretendem operar normalmente no próximo domingo, dia 10 de maio, com previsão de uma demanda elevada.

A expectativa predominante entre os empresários do setor é de crescimento no faturamento. Segundo mostra a pesquisa, entre os empreendimentos que vão funcionar, 78% projetam resultado superior ao registrado no Dia das Mães de 2025. A maioria (64%) estima avanço de até 20%, enquanto outros 11% preveem incrementos de até 50%. Uma parcela menor aposta em desempenhos ainda mais expressivos.

De acordo com Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel, o Dia das Mães possui uma dinâmica própria, caracterizada não apenas pelo aumento de fluxo, mas por uma mudança no comportamento de consumo. O executivo observa que grupos maiores e permanências prolongadas resultam em tíquetes médios elevados.

Para ele, como o cliente valoriza a experiência nessa data, surgem grandes oportunidades para os estabelecimentos que realizam um bom planejamento.



A data recebe clientes que valorizam a experiência, sendo necessário um bom planejamento

Datas sazonais

Ainda segundo a pesquisa, 33% dos estabelecimentos operaram com lucro em março, enquanto 42% registraram equilíbrio financeiro e 25% tiveram prejuízo — um recuo em relação aos 33% observados em fevereiro.

Mais da metade dos empresários relatou aumento no faturamento em março frente a fevereiro, o que, para Mandetta, evidencia o peso dos eventos sazonais na recomposição das receitas.

Solmucci avalia que períodos como a Semana Santa criam picos de movimento fundamen-

tais para reorganizar o caixa. Ele acredita que esse efeito positivo se estende ao Dia das Mães, funcionando como um impulso robusto em um momento em que o setor busca consolidar margens de lucro e maior previsibilidade financeira.

Desafios

Apesar da melhora recente, a recomposição das margens segue gradual. A pesquisa mostra que 36% dos empresários não reajustaram preços nos últimos 12 meses, enquanto outros 36% aplicaram correções apenas para acompanhar a inflação. Cerca de 20% aplicaram aumentos abai-

xo dos índices oficiais e apenas 8% conseguiram reajustes acima da inflação, evidenciando que o lucro líquido ainda sofre com a pressão dos custos de insumos.

Cenário

Sobre os pagamentos em atraso, 39% dos estabelecimentos relatam dívidas, concentradas principalmente em impostos federais (67%), seguidos por tributos estaduais (43%) e empréstimos bancários (41%). O setor enxerga no Dia das Mães o fôlego necessário para quitar esses passivos. Espera-se que o fluxo de maio ajude a reduzir a inadimplência.

Projeto prevê horário escolar flexível para os alunos autistas de Sumaré

Divulgação/Câmara de Sumaré

A Câmara de Sumaré analisa nesta terça-feira (5), às 10h, o Projeto de Lei nº 81/2026, de autoria do vereador Professor Edinho (Republicanos). A proposta estabelece a flexibilização do horário escolar para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede pública municipal.

A sessão conta com transmissão ao vivo pelo canal do Legislativo no YouTube e inclui outros três projetos na pauta oficial do dia.

Direito às terapias

O projeto garante horários adaptados quando houver recomendação para a realização de terapias indispensáveis. A lista abrange fonoaudiologia, fisioterapia, psicoterapia, terapia ocu-



Vereadores votam proposta de Prof. Edinho nesta terça-feira

pacional e psicopedagogia, além de acompanhamento médico.

Segundo as informações, a medida visa solucionar conflitos de horários entre o período escolar, sobretudo no ensino integral, e os tratamentos multidiscipli-

nares necessários ao desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes.

Garantia pedagógica

O texto determina que a flexibilização não deve causar prejuí-

zo ao aprendizado. As unidades escolares precisam seguir as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação para garantir acompanhamento pedagógico compatível com as necessidades de cada aluno. A proposta define a ação como uma adaptação razoável para assegurar a permanência do estudante na escola e a continuidade do tratamento clínico sem estigmatização.

Votação e trâmite

O PL segue para discussão e votação em plenário pelos parlamentares de Sumaré. Caso receba aprovação, o documento será encaminhado para sanção ou veto do Poder Executivo. O debate integra a Ordem do Dia junto a outros temas da administração pública municipal.

Indaiatuba corta contrato com empresa de merenda

A Prefeitura de Indaiatuba oficializou, na tarde da segunda-feira (04), a rescisão unilateral do contrato com a empresa Ômega Alimentação e Serviços Especializados. A medida foi tomada após sucessivos descumprimentos contratuais que afetaram diretamente o padrão da merenda servida nas escolas municipais. Segundo as informações, para solucionar a crise, a gestão municipal já iniciou uma contratação emergencial para que o fornecimento seja normalizado o quanto antes.

Falhas no serviço

O histórico de problemas com a empresa contratada não é recente. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, as notificações formais começaram ainda em outubro de 2025. Entre as principais queixas registradas pela fiscalização estavam a falta de regularidade no abastecimento de gêneros alimentícios e o déficit no quadro de profissionais nas cozinhas escolares.

A situação se agravou nos últimos dias com a ausência de insumos básicos para o preparo dos pratos, tornando a continuidade do vínculo insustentável para o poder público.

Administração

A decisão pela ruptura do contrato baseou-se na Lei nº 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações, seguindo todos os trâmites jurídicos necessários para garantir a legalidade do processo.

A interrupção pontual do serviço ocorreu na terça-feira (05), coincidindo com um dia de reuniões de pais, o que minimizou o impacto direto no calendário letivo da rede municipal, uma vez que não houve aulas.

Retomada

A expectativa é de que a nova empresa assuma o serviço já nesta quarta-feira (06). O contrato emergencial servirá como uma medida paliativa e segura até que um novo processo licitatório definitivo seja concluído.

A Diretoria de Ensino de Capivari, que faz a gestão das escolas estaduais na cidade, também foi devidamente notificada para alinhar o cronograma de alimentação.